



## PREPARAÇÃO PARA A COPA/2014 EM BH: OBSERVAÇÕES A PARTIR DO JORNAL IMPRESSO ESTADO DE MINAS\*

Gleyci Souza<sup>1</sup>  
Jorgeane Pereira<sup>2</sup>  
Maria Goretti Ramos<sup>3</sup>  
Silvan Menezes dos Santos<sup>4</sup>  
André Marsiglia Quaranta<sup>5</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Estado de Minas; Mídia-Educação Física; Megaeventos; Copa 2014.*

### INTRODUÇÃO

O Brasil será sede de dois megaeventos esportivos nos próximos anos: a Copa do Mundo em 2014 (CM/2014) e os Jogos Olímpicos de 2016 (JO/2016). Esse momento brasileiro que se convencionou denominar de “década esportiva” ou “década de ouro” é o marco representativo das principais manifestações do fenômeno que mobiliza, talvez, o maior número de dimensões e contextos sócio-culturais na contemporaneidade, o esporte. Todos os cantos da demarcação territorial nacional estão, desde 2007 com a realização do Pan-Americano no Rio de Janeiro, inundados pelo sentimento olímpico e pela grandeza do futebol mundial que invadirá ao menos os doze estados que serão sedes dos jogos da Copa. A expectativa pelo início das competições, a esperança pelos legados de infraestrutura urbana e social prometidas pelas instituições promotoras dos eventos e o consequente desenvolvimento da cultura esportiva no país são alguns dos aspectos que tem mexido com a população brasileira.

O impacto social que a realização dos megaeventos esportivos no Brasil tem trazido para a população local é tamanho, que um bombardeio de informações acerca de aspectos sociais, culturais, econômicos, urbanos e políticos vem sendo veiculado pelos meios de comunicação de massa, sejam elas esclarecedoras ou não. O que se percebe é que o forte envolvimento comercial entre a indústria midiática e a organização dos megaeventos tem permeado a veiculação das informações sobre o assunto em uma tentativa de, basicamente, aproximar a população local com o consumo dos produtos em questão, CM/2014 e JO/2016. No caso de Minas Gerais, que será sede de 3 jogos na Copa das Confederações em 2013 e 6 partidas da Copa, com a expectativa da finalização da obra da “Arena Mineirão” prevista para dezembro de 2012, decidimos analisar como a mídia impressa mineira, no caso o Jornal Estado de Minas (EM), faz a cobertura midiática das informações pertinentes a CM/2014 em Minas Gerais.

---

\* O presente trabalho teve sua origem como tarefa desenvolvida ao final da oficina *Possibilidades Pedagógica com Jornais Impressos na Escola*, realizada no IV Encontro Nacional do Observatório da Mídia Esportiva (ENOME) nos dias 13 e 14 de novembro de 2012 na Universidade Federal de São João Del Rei, Minas Gerais.

## O JORNAL ESTADO DE MINAS (EM)

Fundado em 1928, o EM é considerado o mais importante jornal impresso do estado de Minas Gerais. Seu formato é *Standard*, a sua distribuição é considerada local e apresenta conteúdo diferenciado na internet desde 1995.

Com circulação diária, o EM, atualmente, tem a seguinte tiragem: aos domingos a circulação é de aproximadamente 102.034 exemplares, sendo desse total 76% de assinaturas e 24% para venda avulsa. Nos dias úteis estão em circulação 71.926 exemplares, sendo 90% de assinaturas e 10% para venda avulsa.

O jornal mineiro possui as seguintes editorias: Política, Opinião, Nacional, Internacional, Economia, Gerais, EM Cultura e Economia. Os seus suplementos são: Agronegócio, Bem viver, Ciência, Ragga Drops, Direito & Justiça, Emprego, Especial, Feminino & Masculino, Guia de gastronomia, Guia de negócios, Gurilândia, Hora Livre, Imóveis, Informática, Pensar, Prazer EM ajudar, Turismo, TV e Veículos. No Caderno de Esportes temos a cobertura do futebol brasileiro e internacional, bem como informações dos grandes eventos como JO, CM/Eliminatórias e as principais competições esportivas com ênfase na atuação e no dia-a-dia dos times mineiros.

## METODOLOGIA

A delimitação do nosso estudo, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, deu-se a partir da observação do jornal EM no período de 04/11/2012 a 11/11/2012.

A opção por este período deu-se a partir do manuseio feito na oficina geradora deste trabalho, ou seja, este material foi disponibilizado e a avaliação seria a elaboração do presente estudo. Concluído a ordenação cronológica, dividimos as edições entre os integrantes. Ao longo deste período realizamos a presente pesquisa, observando detalhadamente e utilizando os conhecimentos adquiridos na oficina, o ponto de partida para o atual trabalho.

Foram analisados oito exemplares do jornal EM e observamos que as matérias encontradas não faziam relação com os JO/2016. Sendo assim, focamos nossos esforços a partir das informações veiculadas sobre a CM/2014.

Nos exemplares do jornal foram encontrados oito registros que tinham relação com o megaevento optado por nós, estando seis localizadas no *Caderno de Esportes* chamado Super Esporte; uma na *Editoria de Economia*; e, por fim uma na *Editoria Gerais*.

## DADOS E DISCUSSÃO

As mídias em tempos atuais estão inseridas em nossa sociedade e fazem parte do nosso cotidiano. Considerado o mais antigo meio sistemático de difusão da informação, (BRUGGEMANN *et al.*, 2011, p.68) o jornal impresso tem uma grande importância e participação na disseminação das notícias e no agendamento de eventos, inclusive os esportivos.

Segundo Betti (1998, p.01) a “mídia está em toda parte e o esporte está em toda mídia”. Porém, cada matéria traz um ponto de vista do que acontece no mundo dos esportes. Nos dados coletados, foi verificado que as matérias relacionadas a CM/2014, trazem grande preocupação e destaque para as obras de infra-estrutura dos doze estádios em que serão realizados os jogos.

As notícias trazem uma marca forte de referência local ao estado de Minas Gerais, sendo que cinco delas se referem às obras da Arena Mineirão, dando grande destaque ao ritmo acelerado e cumprimento dos prazos para a entrega do estádio. As demais matérias do jornal fazem um paralelo/comparação entre a situação do Mineirão e outros estádios que estão sendo construídos e/ou reformados nas demais cidades sede, conforme matéria veiculada no dia 09/11/2012.

Além das obras dos estádios, encontramos também menções que referem-se a organização de Belo Horizonte, no ponto de vista cultural, para melhor atender e acolher os turistas, atletas e torcedores durante a Copa das Confederações e a CM/2014, como por exemplo: investimentos na revitalização nas regiões centrais de Belo Horizonte; melhorias na iluminação pública; reformas no Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); e o melhoramento do Museu da Pampulha, de acordo com matéria do dia 09/11/2012. A preocupação com as hospedagens, e infra-estrutura dos aeroportos também puderam ser observadas nos dados analisados, de acordo com a matéria destacada no dia 08/11/2012.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas notícias mostram um agendamento do esporte na mídia impressa mineira, e segundo Fausto Neto (2002. P.05) esse agendamento do esporte na esfera midiática, é uma consequência de inúmeras e complexas “transações” que se desenrolam entre campos, e principalmente no âmbito de vários deles, envolvendo vários interesses, diferentes agendas. Os megaeventos influenciam todos os segmentos da sociedade, e cada setor utiliza desse ponto para ir fazendo e divulgando suas agendas e estas, por sua vez, nos afetam de forma direta ou indireta, principalmente, o esporte da mídia na educação física escolar.

A breve análise apresentada nesta pesquisa deixa o indicativo de como, diante da expansão do espetáculo esportivo no Brasil, devemos estar atentos as estratégias de valorização e comercialização dos produtos (megaeventos) a partir do discurso da mídia. A preparação dos consumidores através do agendamento e a aproximação deles com os produtos a partir da veiculação de aspectos locais, de uma realidade mais concreta dos sujeitos, são exemplos de estratégias dos meios de comunicação de massa.

## REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. MÍDIA E EDUCAÇÃO: Análise da Relação dos Meios de Comunicação de Massa com a Educação Física e os Esportes. Seminário Brasileiro em Pedagogia do Esporte, 1998.

FAUSTO NETO, Antônio. O Agendamento Do Esporte: Uma Breve Revisão Teórica e Conceitual. INTERCOM- Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação- Salvador/BA- 1 a 5 set 2002.

BRÜGGEMANN, Angelo Luiz *et al.* Folha de São Paulo: um jornal a serviço (da copa) do Brasil. *In:* PIRES, Giovani De Lorenzi. O Brasil na Copa, a Copa no Brasil. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de São João Del Rei/MG. [gleyciefi@gmail.com](mailto:gleyciefi@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Especializada em Educação Física Escolar (Faculdade do Futuro/MG) da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. [jorgeanepereira1@gmail.com](mailto:jorgeanepereira1@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Mestre (USJT/SP) em Educação Física do Instituto Presidente Tancredo Neves/MG. [goretti.ramos1@gmail.com](mailto:goretti.ramos1@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. [bammenezes90@gmail.com](mailto:bammenezes90@gmail.com)

<sup>5</sup> Mestre Educação Física (PPGEF/UFSC) e professor da Secretaria de Educação do Estado de Sergipe (SEED/SE). [andrequaranta@gmail.com](mailto:andrequaranta@gmail.com)